**oração d o rosário na procissão em honra de Nossa Senhora da Hora 2023**

**Cântico inicial | Saudação | Introdução**

P. A cena da visitação é um belo encontro entre duas mulheres grávidas de esperança, que esperam pela sua *hora* grande, mas que seja uma hora pequenina. Esta cena evangélica, como sabeis, inspira a próxima Jornada Mundial da Juventude. No troço de estrada que ainda nos falta para chegar a Lisboa, e que simbolicamente percorremos nesta procissão, gostaríamos, por isso, de meditar convosco este belo mistério da visitação. Antes, porém, escutemos o Evangelho a várias vozes:

Diácono:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Diácono – Narrador:

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho

e dirigiu-se apressadamente para a montanha,

em direção a uma cidade de Judá.

Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz:

Isabel: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?

Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação,

o menino exultou de alegria no meu seio.

Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito

da parte do Senhor».

Diácono – Narrador:

Maria disse então:

Maria:

«A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:

de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,

como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre».

Diácono – Narrador: Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.

**1.º mistério: Maria levantou-se!**

Leitor 1: Perante a novidade da situação, e depois do seu «sim» à grande surpresa de Deus, Maria não se refugia nos seus esquemas, seguranças e planos do passado. Apesar do inquietante anúncio do Anjo ter provocado um verdadeiro «terramoto» nos seus planos, a jovem de Nazaré não se deixa paralisar, porque dentro d’Ela está Jesus Cristo vivo. Num momento em que seria mais natural cuidar da sua gravidez, da segurança da sua casa, preparando o enxoval… ou esconder-se, assustada com a crise que sobre Ela se abatia, movida pelo Amor que a habita, Maria levanta-se, põe pés ao caminho; põe-se em movimento, porque tem a certeza de que os planos de Deus, são o melhor projeto possível para a sua vida. Maria, de facto, não se deixa confinar nos seus problemas. Escuta, pondera, decide e atua, levantando-se com enorme prontidão. A viagem da Galileia à Judeia constitui uma forma clara e comprometida de resposta do seu amor ao amor de Deus. Vemos aqui a figura jovem de Maria completamente projetada para fora de si mesma e não ensimesmada ou fechada sobre as suas próprias coisas e interesses. Maria torna-se assim imagem de uma Igreja jovem, de uma Igreja peregrina, em caminho, de uma Igreja em saída, para levar a Boa Nova e servir os irmãos.

Leitor 2: Perguntemo-nos neste mistério: vivemos a nossa fé, como peregrinos, em saída, desinstalados, ou estamos atados e paralisados pelos nossos medos, estacionados e imobilizados pelas nossas certezas e seguranças?

Leitor 3: Neste mistério, à medida que caminhamos, peçamos ao Senhor a graça de viver a nossa vida como uma peregrinação de saída de nós mesmos para Deus e para os irmãos.

**PN + 10 AM + Gloria + P. Nossa Senhora da Hora. R. Rogai por nós! + Cântico**

**2.º mistério: Maria partiu apressadamente**!

Leitor 1: Maria acelera o passo e parte apressadamente, porque a graça do Espírito Santo não admite demoras! A pressa de Maria é a pressa dos pastores na noite de Natal, é a pressa de Zaqueu a descer a árvore para receber Jesus em sua casa, é a pressa do pai que sai de casa e corre ao encontro do filho pródigo, é a pressa das mulheres, de Pedro e de João na manhã de Páscoa. É enfim a pressa da salvação, de quem sente no coração a urgência do anúncio e da salvação. A pressa da jovem mulher de Nazaré é a pressa típica daqueles que receberam dons extraordinários do Senhor e não podem deixar de os partilhar, de fazer transbordar a graça imensa que experimentaram. É a *boa pressa* do caminho de saída de si mesmo ao encontro de Cristo, a *boa pressa* da salvação a abraçar, a *boa pressa* do Amado, que o Amor faz correr sem se cansar (cf. Ct 2,8). É a *boa pressa* de quem sabe colocar as necessidades do outro acima das suas. Quando os nossos passos são habitados por Deus, como os de Maria, eles conduzem-nos diretamente ao coração de cada um dos nossos irmãos e irmãs. Uma boa pressa impele-nos sempre para o Alto e para o outro! Com Maria, aprendemos a caminhar em direção às margens da vida, para vermos a realidade com os próprios olhos, para tocarmos e nos deixarmos tocar por essa realidade e arregaçarmos as mãos, prontos a fazer o que é preciso e a fazê-lo sem demora, o mais depressa possível, porque os pobres não podem esperar.

Leitor 2: Perguntemo-nos neste mistério: quais são as «pressas» que nos movem, hoje e a nós? Há, por exemplo, muita gente impressionada pela guerra, pela migração forçada, pela pobreza, pela violência, pelas calamidades climáticas, e que se interroga continuamente: “Porque é que isto acontece isto? Porquê precisamente a mim? Porquê agora”? Mas a pergunta central da nossa existência não devia ser esta do «porquê», mas aquela do «para quê» ou «para quem»? A pergunta fundamental é esta: «Para quem sou eu»? (CV 286). Em que direção se move a minha vida? O que me faz correr?

Leitor 3: Neste mistério, peçamos ao Senhor a graça de descobrirmos a vontade de Deus a nosso respeito, para a cumprirmos fielmente.

**PN + 10 AM + Gloria + P. Nossa Senhora da Hora. R. Rogai por nós! + Cântico**

**3.º mistério: Há pressa no ar!**

Leitor 1: *Há pressa no ar!*Assim cantamos no belo Hino da Jornada Mundial da Juventude. Mas há também uma pressa má e perigosa. Pode acontecer nas relações interpessoais: na família, quando nunca ouvimos verdadeiramente os outros até ao fim nem lhes dedicamos o tempo necessário. E a mesma atitude, podemos tê-la na escola, no trabalho e noutras áreas da vida quotidiana. Ora, todas estas coisas vividas com pressa dificilmente darão fruto; há o risco de permanecerem estéreis. «*Os projetos do homem diligente têm êxito, mas quem se precipita [a pressa má] cai certamente na ruína*» (Prov 21, 5). Evitemos aquela “agitação paralisante”, que nos leva a viver superficialmente, a tomar tudo levianamente, sem empenho nem atenção, sem nos envolvermos nem concentrarmos verdadeiramente no que fazemos; fujamos daquela má pressa, quando vivemos, estudamos, trabalhamos e convivemos com os outros, sem colocarmos nisso a cabeça e menos ainda o coração.

Leitor 2: Perguntemo-nos neste mistério: Vivemos a vida a 100 à hora ou vivemos cada instante como hora da graça deste Deus, que me visita? A nossa correria de vida resulta em maior prontidão para acolher, escutar e servir os outros ou faz-nos passar ao lado da própria vida? A nossa pressa é a de quem deseja abreviar o próprio tempo, para o oferecer mais generosamente à escuta e ao serviço dos outros? Sabemos conjugar o nosso tempo num presente, que os outros possam abraçar?!

Leitor 3: Neste mistério, rezemos por todos quantos se sentem esmagados pela pressa, pelo stress, pelo cansaço.

**PN + 10 AM + Gloria + P. Nossa Senhora da Hora. R. Rogai por nós! + Cântico**

**4.º mistério: Abracemos o presente**

Leitor 1: Por fim, quando Maria chega à casa de Zacarias e Isabel, sucede um encontro maravilhoso, um abraço ao presente. Acontecem estas surpresas de Deus na nossa vida, quando vivemos uma verdadeira hospitalidade, quando colocamos no centro o hóspede, e não a nós próprios. Isso mesmo nos ensinam as mulheres grávidas que deixam gravitar toda a sua vida em função daquele presente que acolheram no seu seio. Aprendamos com elas a abraçar o presente.

Leitor 2: Perguntemo-nos: vivemos o presente do tempo que Deus nos dá como um presente que devemos abraçar? Estamos presos ao passado ou paralisados com medo do futuro? Somos capazes de partir apressadamente para encontros concretos e não meramente virtuais? Sabemos acolher quem é diferente de nós, como acontece entre a jovem Maria e a idosa Isabel?

Leitor 3: Neste mistério peçamos que se superem as distâncias entre gerações, entre classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género, para superaremos também as guerras e o nosso mundo conheça a Paz.

**PN + 10 AM + Gloria + P. Nossa Senhora da Hora. R. Rogai por nós! + Cântico**

**5.º mistério: Todos juntos em Lisboa!**

Leitor 1: Irmãos e irmãs: peço-vos que confieis à intercessão de Nossa Senhora da Hora, o bom êxito da JMJ, para que os nossos jovens se levantem por um mundo melhor e vivam a alegria do abraço fraterno, entre povos e entre gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço de uma nova fraternidade missionária! Olhai que o tempo de nos levantarmos é agora. Levantemo-nos, pois, apressadamente! E, como Maria, levemos Jesus dentro de nós, para O comunicarmos a todos.

Leitor 2: *Há pressa no ar*. Vai chegar a Hora. E já chegou! Na pressa desta saída, que o amor faz urgente, Nossa Senhora da Hora nos guie e abençoe todos os nossos passos neste caminho ao encontro de quem mais precisa de conhecer a verdadeira alegria, que é Cristo vivo, no corpo, na alma, no coração, na vida, na missão!

Leitor 3: Neste mistério, rezemos pelos jovens peregrinos da JMJ que virão até nós, para que caminhemos todos juntos na direção do futuro, que é Cristo vivo.

**PN + 10 AM + Gloria + P. Nossa Senhora da Hora. R. Rogai por nós! + Cântico**

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

**Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora**

**Oração oficial da JMJ** – de preferência, rezada por um(a) ou mais jovens

1. Nossa Senhora da Visitação,

que partistes apressadamente

para a montanha ao encontro de Isabel,

fazei-nos partir também ao encontro

de tantos que nos esperam

para lhes levarmos o Evangelho vivo:

Jesus Cristo, Vosso Filho e Nosso Senhor!

1. Iremos apressadamente,

sem distração nem demora,

antes com prontidão e alegria.

Iremos serenamente

pois quem leva Cristo leva a paz,

e o bem-fazer é o melhor bem-estar.

1. Nossa Senhora da Visitação,

com a vossa inspiração,

esta Jornada Mundial da Juventude

será a celebração mútua do Cristo

que levamos, como Vós outrora.

1. Fazei que ela seja ocasião

de testemunho e partilha,

convivência e ação de graças,

procurando cada um o outro

que sempre espera.

1. Convosco continuaremos

este caminho de encontro,

para que o nosso mundo

se reencontre também,

na fraternidade, na justiça e na paz.

1. Ajudai-nos,

Nossa Senhora da Visitação,

a levar Cristo a todos,

obedecendo ao Pai,

no amor do Espírito! Ámen.

**Bênção solene**

cf. Missal das Missas da Virgem Santa Maria, Bênçãos Solenes no Tempo Pascal

P. Deus, que pela ressurreição do Seu Filho, alegrou de modo inefável a Virgem Maria e a Igreja nascente, nos sacie com a plenitude da alegria espiritual! R. Ámen.

P. Jesus Cristo, que nasceu da Virgem Imaculada e saiu do sepulcro deixando-o intacto, conserve íntegra em vós a fé do santo batismo. R. Ámen.

P. O Espírito Santo, cuja vinda foi confiadamente esperada pela Virgem Maria em oração com os apóstolos vos purifique e estabeleça em Vós a sua morada! R. Ámen.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo! R. Ámen.

Diácono: Com a pressa de Maria, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

R. Graças a Deus.

**Cântico final**